1ª MOSTRA DE TALENTOS DA GRADUAÇÃO
Inovação, criatividade e excelência da produção de TCC da PUC-Campinas.
Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CCHSA)
Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)
PUC CAMPINAS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

O revelado e o não revelado: as fotografias de um pracinha como discurso e memória

Autora: Gabriela Souza Santos
Orientador: Prof. Dr. Lindener Pareto Jr.
Faculdade de História

Introdução/justificativa

Pressupondo a fotografia como prática social e experiência histórica, entendendo seu significado "como agente do processo de criação de uma memória" nos propomos a estudar na trajetória militar de um soldado a constituição da *memória discursiva* da guerra que pretendeu-se perenizar nas imagens, como redução dessa realidade.

As abordagens mais recentes de uma *nova história* apontam novas perspectivas que valorizam a consciência histórica de minorias silenciadas e/ou marginalizadas por discursos que pretendiam naturalizar comportamentos humanos ao longo do tempo. Inserido em uma *nova história militar*, impactada por esta mudança do *métier*, John Keegan (2000) nos delata as dificuldades de se fazê-la sem remeter-se a extremismos de ou fazer uma descrição da batalha através de uma narrativa generalizante das ações e emoções dos combatentes ou deixar que eles falem de si evidenciando um envolvimento extremamente subjetivo que nega o processamento da memória ao longo do tempo.

No intuito de examinar estas *práticas discursivas* nas fotografias, e revelar o "caráter dramático de toda a existência", nos incumbimos de estudar a trajetória de Augusto Pining, a fim de revelar os conflitos presente na *memória-discurso* de um fato, pensando os condicionamentos sociais e as singularidades individuais desse cidadão-soldado numa *perspectiva biográfica* através da imagem fotográfica como mensagem que se processa através do tempo.

Objetivos

Pretendemos contribuir com as novas abordagens historiográficas dentro da *nova história militar* inserida na mudança de uma *nova história* que valoriza novos objetos, novas fontes, teorias e métodos que abrem caminho para uma democratização da História, como nos aponta Nora (2009). Também, pretendemos contribuir para o uso de outras fontes, para além das textuais, no exercício de reflexão histórica nos cursos superiores e no ensino básico de História.

Material e Métodos

O conjunto documental fotográfico de Pining nos dá indícios para uma história militar "from bellow", para tanto dispomos do uso das fotografias como *imagem/documento* e *imagem/monumento*, em que, na pretensão de projetar uma memória sobre sua relação com a instituição militar FEB, também, nos proporciona chegar ao não revelado através dos elementos pormenorizados do contexto visual.

Enquanto documento, a fotografia nos informa sobre o tempo histórico de Pining que não se prende a um contexto mas a vários contextos dos inúmeros caminhos que essa vida tomou do período de preparação para a guerra à sua posteridade; essa posteridade entretanto se revela na imagem/monumento, quando as imagens da guerra e outras relacionadas à ela se revelam tendências do *presentismo*, de forjar identidades através da recordação seletiva, como nos apresenta Nora (2009), no entendimento que a *memória* e a *identidade* se cruzam nessa necessidade de pertencer, de enraizar-se. Evidente, quando estudos revelam que a identificação dos ex-combatentes da FEB com o Exército de Caxias foi um processo de aproximação decorrente do progressivo esquecimento e desamparo da sociedade e do Estado para com os seus "heróis".

Resultados

As fotografias de Pining que chegaram até nós, revelam por meio da indumentária, da posição física e outras expressões corporais, o disciplinamento dos corpos, dentro da ideologia da ordem, da hierarquia, próprias do feitio militar, mas também outras, de momentos menos formais, indicam contradições desse discurso uniformizante – percebemos a identificação com a sua origem local a nível regional, e não nacional como pretendia o Estado Novo. Também, a presença de um observador peculiar nos intriga e faz pensar a questão racial envolvida na guerra e no próprio período. Em outras, a relação faz pensar a questão racial envolvida na guerra e no próprio período. Em outras, a relação do soldado com a morte ao brincar com uma baioneta sendo fincada no "inimigo" ao chão; a identificação com o grupo militar, a FEB, através da visitação do monumento ostensivo aos mortos; e ao ser um dos pilares de sustentação de um símbolo de identificação com um grupos local, os combatentes da sua localidade de onde saíram tantos outros praças.

1. Augusto Pining à direita, no 6º RI de Caçapava. Indumentária e armamento utilizados no treinamento e que seriam substituídos na Itália.
2. Pining enfrenta o frio europeu ao lado de sua Princeza d'Oeste, referência regional e local de sua origem.
3. Brincando com a morte ou demonstração de força perante o inimigo, Pining, no chão, é alvo de uma baioneta.
4. Um observador peculiar ao fundo, um garoto negro descalço, no canto esquerdo revela a questão racial.

1

2

3

4

Conclusões

As fotografias nos revelam o forjamento da memória individual de um soldado que se confunde com um discurso generalizante de plena identificação com o feitio militar, quando a própria trajetória dessas fotografias nos revela um descompasso no circuito social da imagem enquanto produto que circulou e circula por meios sociais deferentes e foi e é consumida de formas diferentes num ilusão de experiência.

Referências

KEEGAN, John. *A face da batalha*. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 2000.
MAUAD, Ana Maria. História e Fotografia. In: CARDOSO, Ciro F.; VAINFAS, Ronaldo. *Novos domínios da História*. São Paulo: Elsevier, 2011, p. 263-281.
NORA, Pierre. Memória: da liberdade à tirania. *Musas*, n. 4, p. 06-10, 2009.
POLLACK, Michel. Memória e identidade social. *Estudos Históricos*, v. 5, n. 10, p. 200-2012, 1992.
SCHMIDT, Benito Bisso. História e Biografia. In: CARDOSO, Ciro F.; VAINFAS, Ronaldo. *Novos domínios da História*. São Paulo: Elsevier, 2011, p. 187-205.
SOARES, Luiz Carlos; VAINFAS, Ronaldo. Nova história militar. In: CARDOSO, Ciro F.; VAINFAS, Ronaldo. *Novos domínios da História*. São Paulo: Elsevier, 2011, p. 113-132.
BORGES, Vavy Pacheco. Fontes biográficas: grandezas e misérias da biografia. In: PINSKY, Carla B. *Fontes Históricas*. São Paulo: Contexto, 2006.